



O que eles dizem

“É das pontes mais bonitas que já vi a concurso. Estamos a apontar para o pódio”

Alexandre Polícia
23 anos, Porto

“É para vencer. Temos tido horas de muito trabalho, de empenho, mas muito positivas”

Ana Rita Barbosa
22 anos, Castelo de Paiva

No Porto, temos muitas pontes onde nos inspirar. O nosso design mistura um pouco de todas”

João Ferreira
22, Viana do Castelo

Engenharia Alunos da FEUP vão participar em concurso internacional com travessia inspirada na cidade

Ponte “sardinha” tem ADN do Porto



Os construtores (da esquerda para a direita): João Ferreira, Sérgio Vallejo, Ana Rita Barbosa, Alexandre Polícia e Rita Silva

Ana Peixoto Fernandes
locais@jn.pt

▶ “Que está bonita, está. Isso ninguém nos tira”. Alexandre Polícia, 23 anos, estudante da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), observa entusiasmo da ponte, com pouco mais de seis metros de comprimento e 90 quilos de peso, que acaba de montar juntamente com mais quatro colegas de curso, como se fosse uma construção Lego.

Polícia, nome pelo qual obviamente todos o tratam, é o primeiro a manifestar-se depois de ver a obra pronta, mas o armazém da Metaloviana, empresa de Viana do Castelo que lhes patrocina a aventura e serve de estaleiro, é pequeno para acolher o orgulho dos cinco futuros engenheiros.

Estão desde janeiro a trabalhar para participar no concurso internacional de pontes metálicas, o Deco-Design & Construct, promovido pela IACES (Associação Internacional de Estudantes de Engenharia Civil), que decorrerá entre os próximos dias 15 e 17 em Istambul, na Turquia.

“No início, achávamos que não conseguiríamos, agora estamos ansiosos pelo produto final”, confidencia Rita Silva. Serão a única equipa portuguesa e apresentarão ao Mundo uma ponte inspirada nas seis já existentes no Porto e dedicada à própria cidade.

“Vista de cima, parece uma sardinha e o arco, que leva um tirante, faz a forma de um coração. Acabou por acontecer assim e tem a ver com o Porto e com o amor ao Porto”, descreve Sérgio Vallejo,

“capitão da equipa” de construtores e vencedor, este ano, do primeiro prémio do concurso de pontes de esparquite da FEUP. Tal como o colega Polícia, mostra-se animado com o projeto, que acabam de testar, pela primeira vez, em Viana do Castelo: “Empenhamo-nos tanto e as ideias foram tão boas, que a ponte começou a resultar e, neste momento, estamos mesmo a apostar para ganhar”. Alexandre acalenta o sonho de chegar ao pódio.

Quem sabe, no futuro...

O entusiasmo é tanto que brinca com o facto da travessia por eles engendrada poder ser a próxima a construir sobre o rio Douro: “Ainda há ali umas zonas que levavam uma ponte. Entre a Arrábida e a Luís I ficava bem”.

Rita Silva confirma que a “Ponte FEUP” traz o Porto nos genes. “Numa aula de pontes, o professor retirou [de uma fotografia] uma das pontes do rio Douro, perguntou onde era aquela terra e ninguém sabia. Quando ele colocou lá a ponte, toda a gente identificou que era o Porto”, recorda, referindo que assim nasceu a ideia do formato da estrutura. “Parece o ADN. As pontes da zona ribeirinha são o principal ADN do Porto”, conclui. João Ferreira garante que o “design mistura um pouco de todas”.

Peça por peça, parafuso por parafuso, a obra nasceu, há dias, em Viana. “Temos uma ponte bonita, resistente, bem calculada e leve”, resumiu o Polícia do grupo que assistiu ao nascimento da obra. Os cinco partirão para Istambul no próximo dia 12. ●

pormenores :

1000

quilos. Além da estética, a ponte com cerca de 90 quilos será avaliada a nível da resistência e comportamento. A estrutura tem que aguentar com mil quilos.



Cinzentos e azuis

● A ponte será pintada em cinzento, mas terá um arco azul em homenagem ao Porto e à empresa patrocinadora, Metaloviana, cujo logótipo é da mesma cor.

Estrutura feita em Viana

● Todo o material que compõe a estrutura da travessia, concebida pelos alunos da FEUP, foi fabricado na firma de Viana do Castelo.

3000

euros é o valor do primeiro prémio do concurso internacional. O orçamento da participação dos estudantes da FEUP totaliza cerca de 10 mil euros.



Apoio da Ordem e da FEUP

● Os 10 mil euros necessários para a participação da equipa nacional foram amealhados com a ajuda de patrocinadores. Além da Metaloviana, também a Ordem dos Engenheiros e a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) apoiam esta iniciativa.